

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-7874/2010
à Comissão**

Artigo 117.º do Regimento

Michail Tremopoulos (Verts/ALE)

Assunto: Segurança de um herbicida amplamente utilizado

Um estudo¹ dá conta de que o glifosato, a substância activa do *Roundup*, o herbicida mais vendido no mundo, provoca displasias em embriões de rã e de galinha utilizados em experiências, quando administrado em doses muito mais baixas do que as utilizadas nas pulverizações agrícolas e muito inferiores aos limites máximos de resíduos em produtos em vigor na UE. Este estudo foi desencadeado pelo aparecimento de relatórios médicos que referem a ocorrência de elevadas taxas de displasias em recém-nascidos em regiões agrícolas da Argentina, onde a soja geneticamente modificada "*Roundup Ready*" (RR) da empresa Monsanto está a ser cultivada em vastas áreas de monocultura com pulverizações aéreas regulares.

Os números falam por si: o limite máximo de resíduos (LMR) admissível na UE para o glifosato nas sementes de soja é de 20 mg/kg. Note-se que este limite aumentou 200 vezes (de 0,1 mg/kg para 20 mg/kg em 1997) a partir do momento em que a soja RR geneticamente modificada foi comercializada na Europa. O estudo em questão detectou displasias em embriões que tinham sido expostos a 2,03 mg/kg de glifosato. É possível que a própria soja, como produto, contenha resíduos de glifosato até 17 mg/kg. O *Roundup* é amplamente utilizado em combinação com soja geneticamente modificada.

Pergunta-se à Comissão:

1. Tem conhecimento das conclusões do referido estudo?
2. De que modo teve em conta essas conclusões no planeamento da sua política relativa aos OGM, sobretudo no que respeita a questões como a coexistência² e a autorização de novas variedades?
3. O que tenciona fazer relativamente ao pedido pendente da Monsanto para o cultivo do NK603, uma variedade de milho resistente ao glifosato, sobre o qual a EFSA já emitiu um parecer positivo?

¹ <http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/tx1001749>

² JO C 200 de 22.7.2010, p.1.